

# FOLHA DIRIGIDA

JULHO DE 2021 | CADERNO ESPECIAL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | TIRAGEM: 10 MIL EXEMPLARES

# INTERMAT

## Inscrições abertas para processo seletivo simplificado



Vagas para níveis médio e superior com ganhos de até R\$ 8.019,80. Veja como participar (PÁGINA 3)

Presidente do Intermat, Francisco Serafim, diz que autarquia pode realizar concurso em breve

(PÁGINAS 4 E 5)



Diretora de Administração Sistêmica do Intermat, Marcianne Quixabeira Rosa afirma que convocação dos aprovados será imediata

(PÁGINAS 6 E 7)

# Nova metodologia torna regularização de imóveis urbanos mais acessível

**Decreto institui um preço justo, com a possibilidade de desconto à vista e parcelamento, para facilitar regularização por meio do Reurb-E**

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) instituiu, via decreto, uma nova metodologia de determinação de preços por metro quadrado (m<sup>2</sup>) de imóveis urbanos, a ser pago pelo cidadão que deseja regularizar um imóvel junto ao Estado. A nova norma torna o processo mais ágil, pois basta que o cidadão que seja morador de uma área passível de regularização junto ao poder público - chamado de núcleo urbano

informal - abra o seu processo e faça o pagamento dos valores previstos ao Instituto.

O decreto 408/20, publicado em março, no Diário Oficial de Mato Grosso, prevê que o valor justo a ser pago pela unidade habitacional é de 10% do valor do metro quadrado (m<sup>2</sup>) atribuído pelo município em que o imóvel esteja localizado.

Ainda é possível obter um desconto de 50% com o pagamento à vista do valor



devido. O Intermat pretende facilitar ainda mais a possibilidade de pagamento, buscando possíveis convênios

para que o valor possa ser pago de modo parcelado, seja no cartão de crédito, ou boleto.

O beneficiário ficará dispensado do pagamento se comprovar que a aquisição do imóvel ocorreu por meio de doação estatal, ou se comprovar a realização, à época, do efetivo pagamento integral ao Estado, Empresas Públicas ou Colonizadoras, caso a aquisição tenha ocorrido por outra modalidade.

O decreto se aplica às regularizações do Reurb-E, que é promovida sobre uma área pública, qualificada como de interesse específico, ou seja, que está ocupada por moradores que possuem condições de arcar com os custos da regularização. A cobrança não se aplica às regularizações do Reurb-S, que atinge famílias consideradas como de baixa renda.

## Intermat firma parceria com prefeitura de Glória D'Oeste para regularização fundiária

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) firmou no final de maio um termo de parceria com a prefeitura do município de Glória D'Oeste (a 308 km de Cuiabá) para regularização fundiária do município. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Instituto, Francisco Serafim de Barros e a prefeita da cidade, Gleysa Maria Bonfim Borgato.

Segundo o presidente, a parceria confere cele-



ridade ao processo e aos estudos para a regularização fundiária do local. "Essas parcerias nos auxiliam muito nos estudos a serem feitos e se tornam o caminho mais adequado e mais seguro para realização da regularização", destacou Francisco Serafim.

Serafim pontuou o empenho dos prefeitos na regularização dos municípios e destacou a prefeita de Glória do Oeste. "Acredito muito nas mulheres,

que elas são empenhadas e dedicadas e acreditam muito nessa parceria. Com a ajuda dos prefeitos e dos cartórios, conseguiremos registrar e dar o título para o morador que espera a tanto tempo."

A prefeita lembrou que as pessoas sentiram esperança ao verem a equipe do Intermat no município. "Quando a equipe chegou na cidade explicando a importância da regularização, os olhos das pessoas brilhavam."

# Intermat:

## Inscrições abertas para contratação de profissionais de níveis médio e superior

**Oferta inicial de 79 vagas, com salários que podem chegar a R\$ 8.019,80.**

**Prazo até o dia 28 de julho**

**E**stão abertas as inscrições para o processo seletivo simplificado do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), que vai preencher 79 vagas em funções de níveis médio técnico e superior, com ganhos de até R\$ 8 mil mensais. As contratações serão temporárias, pelo prazo de um ano, podendo ser prorrogadas de acordo com o interesse da autarquia.

Do total de vagas, 56 são para as funções de Analista Fundiário e Agrário, nas seguintes áreas: Advocacia (10); Assistência Social (10); Tecnologia da Informação (4); Arquitetura e Urbanismo (2); Engenharia de Agrimensura e/ou Cartográfica (9), Tecnologia em Geoprocessamento, Tecnologia em Agrimensura (8), Engenharia Agrônoma, Florestal e Ambiental (13). O vencimento é de R\$ 8.019,80 para jornada de

40 horas semanais.

Já para o ensino médio são 23 vagas em cadastro para a função de Agente Fundiário e Agrário que exige curso Técnico de Agrimensura, Técnico em Geomensura, Técnico em Geodésia e Cartografia ou Técnico em Geoprocessamento. Para a função, o vencimento é de R\$ 4.964,65 para carga horária de 40 horas semanais

### INSCRIÇÃO PELA INTERNET

Para confirmar a participação no seletivo é preciso realizar a inscrição, no site do Instituto Selecon ([selecon.org.br](http://selecon.org.br)) organizador, até o dia 28 de julho, e pagar a taxa de R\$ 35,00 (médio técnico) e de R\$ 42,00 (superior). O edital, com todas as informações, pode ser consultado no site do Instituto Selecon.

O processo seletivo será realizado em duas etapas: Avaliação de Habilitação, com caráter eliminatório; e Avaliação de Títulos, com caráter classificatório. O resultado final da primeira etapa está previsto para 11 de agosto, quando também será divulgada a lista de convocados para a Análise de Títulos. O resultado final deve sair no dia 6 de setembro.



Cargo: ANALISTA FUNDIÁRIO E AGRÁRIO | Escolaridade: Nível Superior

PERFIL PROFISSIONAL	REQUISITOS	VAGAS		
		CR*	PCD*	TOTAL CADASTRO DE RESERVA
(1) Advogado	Diploma, devidamente registrado, de graduação de nível superior em Direito, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro na Ordem dos Advogados do Brasil.	09	01	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(2) Assistente Social	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Assistente Social, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	09	01	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(3) Tecnologia da Informação (Desenvolvedor Python / Analista de Banco de Dados)	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação, Análise de Sistemas, Ciência da Computação ou áreas afins, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).	04	00	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(4) Arquitetura e Urbanismo	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Arquitetura e Urbanismo, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	02	00	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(5) Eng. de Agrimensura Eng. Cartográfica Eng. de Agrimensura e Cartográfica Eng. Cartográfica e de Agrimensura	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica ou Engenharia de Cartografia e de Agrimensura, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	08	01	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(6) Tecnologia em Geoprocessamento Tecnologia em Agrimensura	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Tecnologia em Geoprocessamento ou Tecnologia em Agrimensura, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	07	01	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
(7) Eng. Agrônoma Eng. Florestal Eng. Ambiental	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível superior em Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal ou Engenharia Ambiental, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	12	01	CANDIDATOS CLASSIFICADOS

Cargo: AGENTE FUNDIÁRIO E AGRÁRIO  
Escolaridade: Nível Médio

PERFIL PROFISSIONAL	REQUISITOS	VAGAS		
		CR*	PCD*	TOTAL CADASTRO DE RESERVA
(1) Técnico de Agrimensura Técnico em Geomensura Técnico em Geodésia e Cartografia Técnico em Geoprocessamento	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível médio técnico em Técnico de Agrimensura, Técnico em Geomensura, Técnico em Geodésia e Cartografia ou Técnico em Geoprocessamento, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e registro no órgão de classe.	21	02	CANDIDATOS CLASSIFICADOS

\*AC: Vagas destinadas à Ampla Concorrência. Pcd: Vagas para Pessoas com Deficiência. CR: O Cadastro de Reserva será constituído por todos os candidatos classificados.

### SERVIÇO

**Serviço de Atendimento ao Candidato - (SAC):** 0800 799 9905 - (65) 3653-0131 - (65) 3642- 7184 - PABX: (21) 2323 3180, somente em dias úteis, das 9h às 17h.

**Posto de Informações Selecon:**  
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1856 - sala 403 - Jardim Aclimação - Cuiabá-MT - somente em dias úteis, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

**E-mail de contato:**  
[faleconosco@selecon.org.br](mailto:faleconosco@selecon.org.br)

### FICHA DO CONCURSO

**PROCESSO SELETIVO INTERMAT**

**Vagas:** 79 + cadastro

**Escolaridade:** Médio e Superior

**Inscrição:** De 03 a 28 de julho de 2021, pelo site [www.selecon.org.br](http://www.selecon.org.br)

**Taxa:** R\$ 42 (superior)  
R\$ 35,00 (médio)

**Edital:** [www.selecon.org.br](http://www.selecon.org.br)

## Entrevista

# Mais de 6 mil títulos fundiários regularizados nos últimos dois anos

**Francisco Serafim, presidente do Interemat, ressalta que processo seletivo é uma oportunidade para quem procura colocação no mercado de trabalho**

**R**egularizar e oficializar a posse de áreas ocupadas é um desafio para a gestão pública. Realizar um processo célere e transparente garantindo justiça social na regularização fundiária é a meta do Instituto de Terras de Mato Grosso (Interemat) que para isso tem investido na modernização dos procedimentos.

À frente do Interemat desde 2019, o economista Francisco Serafim pretende acabar com ações antigas que ainda estão pendentes na

Pasta. Em pouco mais de dois anos cerca de 6 mil famílias já tiveram a situação regularizada e receberam o título já registrado em cartório. “O governo não tem medido esforços para resolver a questão dessas famílias. Algumas estão com esse problema há mais de 30 anos. É imensa a tarefa para entregar a situação regularizada”, afirma Francisco Serafim, que pretende estudar novos projetos para o Instituto, assim que a situação de todas as famílias estiver resolvida.

Para fortalecer sua equipe e agilizar o trabalho, o Interemat realiza processo seletivo simplificado, cujas inscrições estão abertas, com oferta de 79 vagas temporárias nas funções de Agente Fundiário e Agrário (nível médio) e Analista Fundiário e Agrário (superior) e ganhos de até R\$ 8.019,80.

Nesta entrevista, Francisco Serafim faz um balanço desses dois anos de gestão, fala sobre os desafios do Interemat e do processo seletivo. Confira:

**O Sr. assumiu o Interemat em 2019. Como encontrou o Instituto e que balanço faz desses dois anos de gestão?**

**Francisco Serafim** - Assumimos em janeiro de 2019 e posso dizer que a situação era preocupante. Encontramos mais de 40 mil processos pendentes e tivemos que redobrar os esforços para diminuir esse acervo negativo. Foram dois anos de intenso trabalho, mas com um resultado positivo apesar de termos uma equipe reduzida. Em tempos antigos, o Interemat chegou

a contar com cerca de 200 profissionais, quando assumimos encontramos apenas 36. A falta de pessoal gera uma grande dificuldade, mas superamos e conseguimos reduzir muito o número de processos pendentes. Analisamos mais de 30 mil processos.

**Qual o papel do Interemat?**

**Francisco Serafim** - O Interemat é o órgão oficial do governo de Mato Grosso para regularizar a questão fundiária das áreas públicas (urbana ou rural). Trabalha-

**“Em pouco mais de dois anos cerca de 6 mil famílias já tiveram a situação regularizada e receberam o título registrado em cartório”**

mos para colocar na mão do cidadão o título definitivo.

**O Interemat tem a missão de regularizar a questão fundiária de assentamentos rurais e urbanos. Como o Sr. avalia essa questão no País?**

**Francisco Serafim** - Posso falar pelo estado de Mato Grosso e dizer que a gestão do governador Mauro Mendes tem a meta de regularizar a situação de todos. Quando o indivíduo não tem a regularização do imóvel tem dificuldades para conseguir crédito,

problemas para fazer cadastro etc. A regularização é uma ação do mais alto nível social, econômico e político. Traz benefícios para as famílias, para as cidades e para o estado; permite que a economia circule, gera segurança e arrecadação para o Estado.

**Qual é a principal política do Estado para a disposição das terras públicas?**

**Francisco Serafim** - Desde que assumimos estamos trabalhando na regularização desses processos pendentes.

tes, que eram em grande número. Eram processos que começaram e por um ou outro motivo, que não no interessa, não foram concluídos. Nosso quadro de servidores e profissionais é pequeno e nos dedicamos a isso. Falta pouco para deixar tudo em dia, mas isso demanda muito trabalho e, certamente, após essa etapa poderemos iniciar novos processos e projetos, abrir uma nova frente de atuação.

**O Sr. disse que quando assumiu o Interamat contava com 34 funcionários. Como o Sr. conseguiu equacionar essa questão para dar conta da enorme quantidade de trabalho mesmo tendo poucos funcionários?**

**Francisco Serafim** - Realmente esse era um ponto a ser resolvido já que por questões econômicas e em função da Lei de Responsabilidade Fiscal não podíamos contratar equipes. Como solução de emergência, fizemos um acordo com o governo do Estado que cedeu servidores de outras áreas e também com as prefeituras que colaboraram e, além disso, contratamos estagiários. Com isso, aumentamos nosso contingente e todo mundo foi beneficiado: nós, que conseguimos agilizar os processos, e as famílias, que tiveram seus títulos resolvidos.

**O que de fato o governo de Mato Grosso tem feito para executar essa política e atender às demandas da população local?**

**Francisco Serafim** - O governo não tem medido esforços para resolver a questão dessas famílias. Algumas estão com esse problema há mais de 30 anos. É imensa a tarefa para entregar a situação regularizada e quando digo isso



quero dizer regularizada mesmo. Entregamos a certidão já registrada em cartório às famílias. No ano passado, a pandemia da Covid-19 desacelerou os trabalhos de regularização realizado pelo Interamat, mas agora, por determinação do governador Mauro Mendes, passamos a fazer a entrega de títulos levando os documentos na residência dos moradores. Dessa forma diminuímos os riscos provenientes de aglomerações, preservamos a saúde de nossos trabalhadores e das famílias e não deixamos de atender à população. Isso é inédito no País.

**Qual a importância da realização do processo seletivo para a melhoria do serviço?**

**Francisco Serafim** - No início do trabalho as dificuldades eram grandes. Em função da Lei de Responsabilidade Fiscal e também pelo fato de as contas estarem em desequilíbrio não

*“Confiamos muito no trabalho do Selecon e temos certeza de que os selecionados serão profissionais qualificados e capacitados para exercerem as funções”*

podíamos pensar em concurso já que não era possível aumentar a despesa com pessoal. Hoje a situação melhorou. A situação fiscal está mais organizada e o equilíbrio das contas avançou, com isso temos mais liberdade de ação. Mas no momento a única forma de resolver a carência do quadro é com a abertura de processo seletivo. Conseguimos autorização para a contratação de 90 técnicos, mas inicialmente

a oferta é de 79 vagas. Com esses contratados poderemos melhorar nosso atendimento à população.

**O Sr. disse que foram autorizadas 90 vagas, mas o edital contempla 79 vagas. Isso quer dizer que o cadastro poderá ser utilizado ao longo da validade do seletivo?**

**Francisco Serafim** - Acreditamos que esses 79 contratados serão suficientes neste momento, mas a demanda do Interamat é crescente e, no caso de ser necessário, poderemos sim fazer novas convocações.

**O Sr. disse que neste momento não foi possível pensar em concurso público por conta da situação fiscal, mas que as contas estão sendo organizadas. Então podemos dizer que há uma carência de pessoal e que está nos planos da autarquia a realização de concurso?**

**Francisco Serafim** - Como disse, no momento não podemos falar em concurso, mas futuramente é possível.

**Por que fazer o seletivo do Interamat? O que ele vai oferecer aos contratados?**

**Francisco Serafim** - A falta de emprego é um desafio a ser superado por todos. No momento atual, as oportunidades não atendem à demanda, então, essa é uma boa oportunidade para garantir trabalho, ainda que temporário, pelo período de um ano, que poderá ser renovado por mais um. Essa é uma oportunidade de aprendizado que enriquecerá muito o currículo daqueles que forem convocados. Eles terão contato com a realidade do trabalho do servidor o que poderá ajudar em possíveis concursos, além, é óbvio, de garantir renda para esse profissional.

**Que recado o Sr. gostaria de deixar para os interessados em ingressar no quadro do Interamat?**

**Francisco Serafim** - Não deixem de aproveitar essa oportunidade. É uma chance para garantir ganhos, ainda que seja por um período temporário, uma oportunidade de trabalhar em um ambiente agradável e que certamente irá oferecer muito aprendizado. A realização do seletivo garante a isonomia do processo. Confiamos muito no trabalho do Selecon e temos certeza de que os selecionados serão profissionais qualificados e capacitados para exercerem as funções.

**O que a população pode esperar do Instituto para os próximos anos?**

**Francisco Serafim** - Muito trabalho. Nosso foco é atender bem nossa sociedade em Mato Grosso.



## Intermat participou de Fórum sobre assuntos fundiários e serviços públicos

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) participou do Fórum de Integração Jurídica, da Comissão de Assuntos Fundiários e de Registros Públicos, realizado no final de abril. O evento, que ocorreu na modalidade online, foi uma realização do Tribunal de Justiça promovido pela Comissão de Assuntos Fundiários do Estado.

Segundo a diretora de Administração Sistêmica Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa o evento foi uma discussão necessária e oportuna, uma vez que debateu e promoveu a integração jurídica acerca das questões de regularização fundiária, considerando a alteração na legislação que trata do assunto e as políticas públicas praticadas pelo governo para promover a regularização fundiária rural e urbana, e com o objetivo de disseminar de forma acessível e viável aos interessados as questões legais.

“Esse tipo de ação auxilia no nivelamento das informações e procedimentos que promovem a regularização fundiária, o que impacta diretamente na economia e no desenvolvimento social. Consideramos que a resolução de conflitos que envolvem o tema traz benefícios para a região e população dos municípios beneficiados. Por isso, sempre temos buscado ampliar a discussão, buscar soluções e interagir com os agentes envolvidos no processo tais como assembleia legislativa, cartórios, prefeituras e demais lideranças”, disse ela.

O diretor rural do Intermat, Danilo Fernandes Lima e a assessora especial da presidência do Instituto, Iza Karol G. Luzardo Pizza abordaram no evento, o assunto Lei Estadual número 10.863/2019, que alterou de forma substancial o Código de Terra do Estado, pontuando gratuidade das terras públicas e possibilidade de aquisição por meio de compra direta.

# “Os classificados serão chamados de imediato, porque a necessidade é urgente”

**Afirmção é da diretora de Administração Sistêmica do Intermat, Marcianne Santos Rosa**

**A**s inscrições para o Processo Seletivo do Intermat estão abertas até o dia 28 de julho, inicialmente a oferta é de 79 vagas em cadastro para diversos cargos, mas a diretora de Administração Sistêmica da autarquia, Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa, garantiu que a convocação dos classificados será ime-

diata. “Os classificados serão chamados de imediato, porque a necessidade é urgente”, afirmou.

Nesta entrevista, Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa fala sobre o perfil do profissional procurado pelo Intermat, dos benefícios de trabalhar na autarquia e da importância do trabalho desenvolvido pelo Instituto. Confira:

### O que é Administração Sistêmica?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – De forma teórica, em nosso regimento interno, a Administração Sistêmica tem a missão de supervisionar, orientar, monitorar e avaliar os processos sistêmicos de apoio assegurando o adequado funcionamento das unidades administrativas. A Administração Sistêmica em qualquer órgão do Estado de Mato Grosso é a responsável pela administração do órgão como um todo, abrange a contratação de pessoal, a manutenção do local de trabalho, o controle da gestão patrimonial. É a parte do órgão que dá insumos para que nossos servidores consigam entregar o seu produto final, no caso do Intermat, títulos, regularização fundiária etc. Uma administração sistêmica ineficiente penaliza a área final e a impossibilita de cumprir com o seu objetivo.

### Quais os maiores desafios para o setor de Recursos Humanos (RH) na gestão pública?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – Acredito que o maior desafio para o RH na administração pública é o dinamismo. Conciliar a dinâmica de contratação de pessoal, que é regulada por lei, com processos que evoluem muito rápido. A contratação de pessoal, às vezes, é lenta. Começamos um processo seletivo com uma demanda e quando ele acontece essa demanda já aumentou. Então, acho que a maior dificuldade é essa falta de dinamismo na contratação para atender a necessidade de forma imediata. Esse é o grande desafio: pensar o que

precisa hoje já mensurando o que pode acontecer mais na frente; conciliar a dinâmica do processo de contratação da gestão pública com as necessidades que são variáveis.

### Quais as iniciativas do Intermat para engajar servidores, terceirizados e contratados?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – É fácil tornar nossos servidores engajados porque o produto que entregamos é muito bonito e tem um grande significado na vida das pessoas. A melhor forma de engajar os servidores é mostrando a importância do papel deles na vida das pessoas. Nas entregas dos títulos procuramos mobilizar todo o órgão, com a participação de

**“A Administração Sistêmica em qualquer órgão do Estado de Mato Grosso é a responsável pela administração do órgão como um todo, abrange a contratação de pessoal, a manutenção do local de trabalho, o controle da gestão patrimonial”**



peças de todos os setores. As vezes atendemos bairros com entrega de 600 a mil títulos o que demanda muita gente e neste momento de pandemia as medidas de biossegurança devem ser respeitadas. Temos que estar atentos para que nada saia do controle, mas ao participar ativamente o servidor percebe a importância do seu trabalho e se engaja naturalmente.

#### Há uma política de valorização e capacitação dos servidores e funcionários? Qual?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – Essa gestão investe constantemente na capacitação de servidores, o que é uma forma de valorização. Atualmente, temos três cursos de especialização em andamento ligados à área: Legislação de Regularização Fundiária Urbana e Rural, Curso de Geoprocessamento e Georreferenciamento e curso de Gerenciamento de Projetos, todos com duração de dois anos. Além disso, há cursos de capacitação com duração menor. São cursos disponibili-

*“A melhor forma de engajar os servidores é mostrando a importância do papel deles na vida das pessoas”*

zados através dos recursos do Programa Terra a Limpo, que é um contrato não reembolsável com o BNDES, e temos cursos mais genéricos, usados pela administração pública para atender demandas que surgem. Todos esses cursos são disponibilizados pelo Interamat e pelo Estado aos seus servidores. Essa é uma das iniciativas desenvolvidas.

#### Como deve ser a atuação de um servidor e/ou contratado para atuar em um órgão público?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – É preciso vestir a camisa, ter amor à causa, ter muita vontade de ensinar e de aprender. Tenho muita esperança de que os profissionais que vão ingressar por meio desse processo seletivo irão somar com nossa equipe,

que é formada por servidores dedicados que fazem um belo trabalho, apesar do número reduzido de pessoas. Será uma troca de experiência e aprendizado.

#### Qual a estrutura do Interamat atualmente? Quantos servidores?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – Atualmente são 36 efetivos do Interamat, 8 cedidos ao Instituto de outros órgãos estaduais, somando com estagiários e exclusivamente comissionados chega a 160 profissionais contribuindo com o Interamat. Temos poucos servidores efetivos e os contratados irão ajudar muito porque terão o perfil dos servidores efetivos. Precisamos das análises técnicas, dos pareceres, das vistorias in loco e tudo isso exige um profissional capacitado. Com esse seletivo, poderemos dar andamento mais rápido aos processos que já existem e aqueles que podem ser protocolados no Interamat ao longo dessa caminhada.

#### Quando foi realizado o último concurso para o Interamat? Quais áreas onde há mais carência? Há um levantamento sobre a necessidade da realização de concurso para outras áreas?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – O último concurso público para o Interamat foi em 2009, com vagas para Advogado, Assistente Social, Biólogo, Engenheiro (Agrimensor, Agrônomo, Cartográfico e Florestal) e Agente Fundiário (nível médio) com vagas para Técnico em Agrimensura, Técnico em Agropecuária e

*“É preciso vestir a camisa, ter amor à causa, ter muita vontade de ensinar e de aprender”*

*“Temos uma gestão muito comprometida e convido aqueles que têm esse espírito de participação para que venham trabalhar conosco, que venham para somar com nossa equipe”*

Técnico em Edificações. Hoje o Interamat passa por uma grande deficiência de servidores. Precisaríamos de profissionais em todas as áreas. Há necessidade para todos esses perfis que citei e outros como Contador, Economista, Arquivologista, Bibliotecária. Mas no momento o processo seletivo que está sendo realizado com autorização do Ministério Público por um termo de ajustamento de conduta é para as vagas especificadas no edital. Existe um levantamento dessas necessidades e um pedido de realização de concurso público, mas precisamos de autorização dos setores responsáveis para não ultrapassar a Lei de Responsabilidade Fiscal. A gestão atual trouxe o equilíbrio das contas e tenho esperança de que em breve vamos conseguir realizar o concurso.

#### Quais os benefícios para trabalhar na administração pública de Mato Grosso?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – O maior benefício é o salário, além da satisfação de estar exercendo sua profissão em um ambiente acolhedor e com todas as condições para realizar um bom trabalho. O Estado do Mato Grosso está com as contas em dia, então há uma tranquilidade de saber que receberá seu salário na data certa, o que nesse momento de pandemia é uma segurança procurada por muitos

brasileiros. Há também para aqueles que optarem o plano de saúde do Estado, além de outros benefícios que são muito atrativos.

#### As inscrições para processo seletivo do Interamat estão abertas. Quando será a convocação dos classificados e qual deve ser o perfil dos que estão em busca de uma vaga?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – Esse processo seletivo estava sendo pensado a algum tempo, mas não tínhamos a autorização. Agora que ela veio, agarramos com unhas de dentes. Trabalhamos muito duro para contratar uma empresa que fosse confiável, transparente, capaz de realizar o processo com a maior lisura para que não tenhamos preocupações. A equipe do Interamat não irá se envolver na seleção. Participamos da elaboração do edital e vamos aguardar o resultado final. Os classificados serão chamados de imediato, porque a necessidade é urgente. Queremos pessoas proativas, dinâmicas, aquelas que são disputadas no mercado profissional.

#### Que recado a sra. gostaria de deixar para os interessados em ingressar no quadro do Interamat?

**Marcianne Quixabeira Dos S. Rosa** – Gostaria de deixar um convite para aqueles que têm o perfil: se inscrevam e participem. Esse é um processo muito aguardado e vamos formar um cadastro de reserva. Todos serão recebidos com muito carinho e atenção e vamos oferecer todas as condições para que possam trabalhar com saúde. Que venham fazer parte desse time. Temos uma gestão muito comprometida e convido aqueles que têm esse espírito de participação para que venham trabalhar conosco, que venham para somar com nossa equipe.



# “Estamos com mais de 7 mil títulos de propriedade sendo entregues”, afirma governador

## Mauro Mendes falou do trabalho feito pelo Governo para regularizar terras e beneficiar a população

O governador Mauro Mendes afirmou que o Governo de Mato Grosso está entregando 7 mil novos títulos de propriedade (urbanos e rurais) no estado. Os documentos têm sido entregues em todas as regiões. “O Intermat tinha mais de 40 mil processos parados e estamos agilizando isso nessa gestão. Temos um grande número de títulos sendo entregues”, ressaltou.

De acordo com o governador, os eventos de entregas de títulos estão

ocorrendo de forma simbólica, para não haver aglomerações.

As entregas são feitas em domicílio, e os beneficiados recebem o título já registrado em cartório, sem precisar gastar nenhum centavo sequer com papelada.

“A regularização fundiária já começou a dar resultados. Estamos com mais de três mil títulos prontos em Cuiabá. No estado inteiro são mais de sete mil títulos sendo entregues. Os títulos garantem a propriedade para que a pessoa

possa produzir, deixar como herança e ter a segurança de poder chamar aquela terra de sua”, relatou.

Somente nesta quarta-feira (23.06), o Governo de Mato Grosso vai entregar 600 títulos de propriedade em Cuiabá, no Bairro São João Del Rey. Nos últimos dias, outros 77 títulos foram concedidos para as famílias que moram no assentamento Facão, em Cáceres (a 220 km de Cuiabá).

Conforme os dados do Intermat, somente em 2019 e 2020 já foram entregues 4.833 títulos.

## O que você deve saber antes de comprar um imóvel rural

**Entre as verificações obrigatórias estão o histórico completo do imóvel, a certidão cartorária, a localização, e se é o proprietário quem está vendendo a área**

Antes de adquirir um imóvel rural é necessário verificar a legalidade da área para diminuir os riscos de se fazer um mau negócio. O Instituto de Terras de Mato Grosso esclarece medidas básicas a serem tomadas antes de negociar a compra de uma terra.

Conforme o presidente da autarquia, Francisco Serafim, o passo a passo de checagem de informações para se fazer um negócio seguro inclui, principalmente, buscar informações junto ao Cartório e Registro de Imóveis. “Para uma área ser passível de venda é necessário que esteja registrada em conformidade com a legislação, com posse pacífica e exigir o georreferenciamento”, explica o gestor.



Uma dúvida frequente é quanto à possibilidade de desmembramento da área. Mesmo com a titularidade averiguada, o registro legal do imóvel junto ao cartório, antes de comprar é necessário confirmar a legalidade da divisão da área em frações menores.

O desmembramento de um imóvel rural deve sempre obedecer a Fração Mínima de Parcelamento (FMP) fixada para cada município, e que deve obedecer a regra de que o imóvel original permaneça com, ao menos, a área mínima fixada pela Lei Federal nº 5.868/72.

### O QUE VOCÊ DEVE SABER ANTES DE COMPRAR UMA TERRA:

■ **Histórico completo do imóvel** - Solicite ao Cartório de Registro de Imóveis uma certidão dominial, ou sucessória completa. O documento serve para mostrar a sequência cronológica e registro de todas as transmissões ocorridas sobre o mesmo terreno, desde o proprietário atual até a origem da titularidade.

■ **Certidão pela internet** - A maioria dos cartórios oferece a busca por certidões pela internet, sem a necessidade de se deslocar pessoal-

mente até o cartório. A busca pode ser feita pela Central Eletrônica de Integração e Informações dos serviços Notariais e Registros de Mato Grosso (CEI), após cadastro.

■ **Comprovação da origem do título** - Após ter a certidão em mãos, é preciso conferir se o primeiro registro da área consta um título emitido pelo Poder Público. Comumente aparece Poder Judiciário, Estado, União, Incra e Intermat.

■ **Verifique quem está vendendo a área** - Após acessar a certidão, é possível verificar quem é o último dono da área. Certifique-se de que quem está vendendo a área é o atual proprietário do imóvel.

■ **Confirme a localização** - É preciso confirmar que a área do título que consta no primeiro registro tem correspondência de localização com a área que você pretende adquirir.